



T1032

ESTOQUE DE CARBONO NO SOLO CULTIVADO COM CANA-DE-AÇÚCAR EM ÁREAS PRODUTORAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: DESENVOLVIMENTO DE BASE DE DADOS GEORREFERENCIADOS COM INTERFACE ESPACIAL

Tiago Panhan Merlo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mara de Andrade Marinho Weill (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O solo se constitui um importante compartimento terrestre de estocagem de carbono, sendo afetado pelo manejo agrícola. Este estudo consistiu em contabilizar os estoques de carbono (ECS, em MgC ha^{-1}) em solos sob vegetação natural e cultivados com cana-de-açúcar no sudeste do Brasil. Com base em dados de 48 perfis e de 29 amostras de fertilidade representativos de diferentes tipos de solos, calcularam-se os ECS em duas profundidades. Para os cálculos, a densidade do solo foi estimada via função de pedotransferência. Há uma grande variação dos ECS, relacionando-se diretamente com variações da granulometria. Para solos com cana-de-açúcar, em termos médios, o ECS na profundidade de 0-30cm ($27,36 \text{ MgC ha}^{-1}$) é similar ao da profundidade de 30-100cm ($26,53 \text{ MgC ha}^{-1}$). Considerando por tipo de solo, esta relação permanece, a não ser nos solos mais jovens, como Cambissolos e Neossolos Flúvicos, em que o ECS é superior na camada de 0-30cm. Em solos similares, mas sob vegetação natural, o ECS médio na profundidade de 0-30 cm ($44,39 \text{ MgC ha}^{-1}$) também se assemelha ao de 30-100 cm ($39,04 \text{ MgC ha}^{-1}$), mas os valores são muito superiores em relação àqueles contabilizados sob cana-de-açúcar. Concluindo, o manejo agrícola afetou negativamente o ECS e solos argilosos conservam mais carbono.

Efeito estufa - Manejo sustentável - Sistema informação geográfica